

TSE explica atrasos na divulgação de resultados

por Miriam Lombardo
de Brasília

A demora no envio de informações por parte dos Tribunais Regionais Eleitorais e o objetivo da Justiça Eleitoral de fornecer os resultados com a maior segurança possível foram os argumentos que o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, utilizou para justificar a grande diferença entre os números fornecidos durante todo o dia pelo Centro de Apurações do Tribunal e pelas emissoras de rádio e televisão.

“Estamos procurando transmitir os números com a maior margem de segurança possível, mesmo que isso comprometa a rapidez em sua divulgação”, ressaltou o assessor de imprensa do TSE, Irineu Tamanini, ao explicar que a expectativa dos responsáveis pelo setor de processamento de dados era a de que com o correr do dia, e com a entrada dos resultados dos grandes colégios eleitorais durante a noite, o TSE já poderia, a partir

desta manhã, fornecer números próximos aos divulgados pelos órgãos de comunicação, mas com um índice de segurança muito superior.

Apesar das justificativas e promessas do TSE a frustração entre os representantes dos partidos e jornalistas que passaram todo o dia de ontem no Centro de Apurações era muito grande. Afinal, o Tribunal gastou NCz\$ 180 milhões (em valores de julho) para montar o Centro que, segundo foi divulgado por ele mesmo, forneceria os resultados com grande segurança e rapidez. Só para o sistema de processamento de dados foram consumidos NCz\$ 80 milhões. O esquema básico montado pelo Tribunal engloba uma rede de 27 micros, sendo 25 espalhados em cada TRE, um no Centro de Apurações e um no TSE. Para o sistema de divulgação foram instalados 50 microcomputadores, um telão de vídeo e 50 aparelhos de televisão por todo o Centro de Apurações.